

## SIMPÓSIO AT062

### OS NOMES DAS OPERAÇÕES DA PF. EM PALMAS-TO: UM ESTUDO ONOMÁSTICO

GOMES, Rodrigo Batista  
Instituto Federal do Tocantins - Campus Palmas  
Rodrigobgifto@gmail.com

BONILHA, Vinicius Ribeiros  
Instituto Federal do Tocantins – *Campus* Palmas  
Fuivini2017@gmail.com

**Resumo:** A proposta deste trabalho consiste em analisar os nomes das operações realizadas pela Polícia Federal em Palmas, capital do estado do Tocantins, a saber: Ápia, Lucas, Marcapasso e Rei do Gado. Essas investigações ocorreram durante o ano de 2017 e tiveram grande repercussão na sociedade palmense e nacional. Tem como objetivo esclarecer acerca do contexto sociopolítico em que tais nomeações foram efetuadas e também a respeito da história de cada uma, já que esses dois fatores explicam a motivação semântica para a escolha dos nomes das operações. A fundamentação teórica apoia-se especialmente nos postulados de Dick (1992), Santos (2017) e Dias (2016). De acordo com Dias (2016), o homem, apropriado de uma língua e cultura, nomeia as coisas e seres ao seu redor, sendo um modo de apropriação, ou seja, no contexto das operações policiais, a nomeação é a forma que os agentes utilizam para tomar posse do objeto de investigação. Quanto à metodologia, esta pesquisa se classifica como qualitativa de cunho bibliográfico. Para coleta dos dados, utilizou-se de revistas e jornais em formato eletrônico e impresso. Os resultados revelam que as motivações dos nomes das operações da Polícia Federal na cidade de Palmas estão ligadas à história dos casos de cada operação e ao conhecimento sociocultural e linguístico dos responsáveis por nomear os casos.

**Abstract:** The objective of this work is to analyze the names of Federal Police operations in Palmas, capital of the state of Tocantins, named: Ápia, Lucas, Marcapasso e Rei do Gado. These investigations occur during 2017 and had great repercussion in the palmenses and national society. It aims to clarify the socio-political context in which such appointments were made and also about the history of each one, since these two factors explain the semantic motivation for the choice of the names of the operations. The theoretical foundation is based in particular on the postulates of Dick (1992), Santos (2017) and Dias (2016). According to Dias (2016), the man appropriate of language and culture, names the things and beings around him, being a mode of appropriation, that is, in the context of police operations, the appointment is the form that the agents to take property of the object of investigation. As for the methodology, this research is classified as qualitative of bibliographic character. For data collection, magazines and newspapers were used in electronic and printed format. The results reveal that the motivations of the names of the operations of the Federal Police in the city of Palmas are linked to the history of the cases of each operation and to the sociocultural and linguistic knowledge of those responsible for naming the cases.

## Introdução

Este artigo apresenta um estudo onomástico voltado aos nomes das operações da Polícia Federal do Tocantins, acerca do contexto sociopolítico em que as nomeações da PF-TO foram efetuadas e também a respeito da história de cada uma, já que esses dois fatores explicam a motivação semântica para a escolha dos nomes das operações.

Como objetivo específico, este trabalho pretende conhecer as operações e os motivos de serem nomeadas, e sua finalidade, partindo do pressuposto que a população não sabe o porquê dos nomes e tão pouco a respeito das relações com os casos investigados.

A metodologia utilizada é de cunho qualitativo. A coleta de dados fez-se mediante pesquisas na internet, em notícias dos principais jornais do estado do Tocantins, na busca das informações necessárias para a pesquisa.

Serão abordados os respectivos tópicos do artigo, separando-os em onomástica em que será explicado sobre pressuposto teórico, nome dos principais pesquisadores no assunto e por último a análise de dados (*corpus*) expondo os nomes das quatro operações selecionadas para esse estudo sendo elas: Ápia, Lucas, Marcapasso e Rei do gado. Dessa forma, passemos para o conceito geral da onomástica e logo em seguida o parâmetro com as nomeações.

## 1. A Onomástica

A onomástica é considerada uma parte da linguística responsável em estudar os nomes, os processos de denominação e suas origens no âmbito de uma ou mais línguas. Ela é subdividida em Antroponímia que estuda os nomes próprios das pessoas, sobrenomes e Toponímia, que estuda os nomes de lugares, cidades, etc. Contudo, o viés de pesquisa do presente trabalho é de origem da onomástica.

Os seres humanos desde o início de sua existência têm o hábito de nomear as coisas que o rodeia. Para tanto, utiliza-se de fatores semânticos que o circunda para poder fazer as nomeações.

Os estudos onomásticos mostram bastante importância no andar do artigo, uma vez que “refletir de perto a vivência do homem, enquanto entidade individual e enquanto membro do grupo que o acolhe, nada mais é que reconhecer o papel por ela desenvolvido no ordenamento dos fatos cognitivos” (DICK, 1990, p. 19).

Como essa subárea da toponímia, que se encontra na onomástica que é a ciência que estuda a etimologia, transformações e classificações dos nomes próprios e classifica-se em antroponímia e toponímia. A onomástica pode abordar gênero, origens, processos de denominação em diferentes línguas ou dialetos, segundo Dias (2016, p.41), “O homem, desde os tempos imemoráveis, fazendo uso da sua língua e da sua cultura, dá nomes aos lugares e a outros seres”. A autora enfatiza, também, que a nomeação, é uma atividade característica do ser humano e está presente nos diversos sistemas culturais desde a antiguidade.

Nesse contexto, as nomeações das operações da polícia federal encontram-se dentro de uma vertente do estudo da onomástica. De acordo com SANTOS (2017) o ato de nomear um espaço físico -característica da toponímia- também se aproxima da forma de denominar operações as quais são batizadas de acordo com uma característica presente ou no desenvolvimento da ação policial, ou no crime e nos suspeitos que se objetiva punir.

## **2. Análise do *corpus***

A pesquisa como já citado anteriormente é formado por um *corpus* de 4 operações da PF-TO, ao longo desses tópicos serão desenvolvidas análises com base nos pressupostos teóricos que baseiam o presente artigo.

**2.1 Operação Ápia:** Segundo o site ISTOÉ, a operação Ápia, conta um esquema de fraudes no Tocantins a licitações públicas e execução de contratos administrativos celebrados para a terraplanagem e pavimentação asfáltica em diversas rodovias estaduais.

Segundo o site Viaroma, a Via Ápia é uma das principais estradas da antiga Roma. Recebeu este nome em memória do político romano Ápio Cláudio Cego, que iniciou sua construção em 312 a.C. Inicialmente com 300 quilômetros chegando até 600 quilômetros.

O termo que nomeia essa operação é motivado devido a relação entre o significado é signficante, pois faz uma referência a Via Ápia importante estrada construída na Roma antiga com um escândalo de corrupção envolvendo a pavimentação de diversas rodovias estaduais.

**2.2 Operação Lucas** Segundo o site G1, a operação Lucas, investiga crimes de corrupção envolvendo servidores do Ministério da Agricultura, Agropecuária e Abastecimento (Mapa) e empresas fiscalizadas.

A investigação começou após denúncia de que frigoríficos e empresas de laticínios fiscalizadas teriam sido favorecidos em processos administrativos, por meio do retardamento na tramitação e anulação de multas”. A nomeação dessa operação é motivada em razão da passagem bíblica de Lucas que diz em um trecho específico: “A ninguém trateis mal nem defraudeis, e contentai-vos com o vosso soldo (Moeda do império Romano)”, que literalmente significa: “Não tratar ninguém mal ou fraudar, Se contentar com o seu ganho”, contrapondo-se a corrupção que ocorreu nos Ministério da Agricultura, Agropecuária e Abastecimento (Mapa) e empresas fiscalizadas.

**2.3 Operação Marcapasso:** Segundo G1, a Polícia Federal realiza a operação Marcapasso que investiga um esquema de corrupção que fraudava licitações no Tocantins. Segundo a polícia, o objetivo era a aquisição de órtese, prótese e materiais especiais de alto custo para o sistema de saúde.

Marca-passo faz alusão direta a um dos itens da área médica de cardiologia fraudados pelos participantes nas licitações fraudulentas no estado.

Conforme o que foi analisado na nomeação da operação Marcapasso, o nome é motivada em razão de um dos muitos itens que eram superfaturados nas licitações médicas e mais conhecida entre a comunidade.

**2.4 Operação Rei do Gado:** Segundo ISTOÉ, A Polícia Federal deflagrou a Operação Reis do Gado, contra um esquema que teria atuado no Estado do Tocantins praticando crimes contra a administração pública e promovendo a lavagem de capitais por meio da dissimulação e ocultação dos lucros ilícitos no patrimônio de membros da família do governador do Estado.

O nome dado a operação é decorrente do viés da investigação que tinha como alvo grandes pecuaristas que estavam sob acusação de lavagem de dinheiro envolvendo cabeças de gados.

Dessa forma analisa-se que a nomeação da operação teve motivação relacionada com os investigados.

### **Considerações Finais**

Os objetivos gerais e específicos foram alcançados nesse trabalho, que foi realizar um estudo onomástico a respeito da origem e significado dos termos que a Polícia Federal-TO atribuiu as operações, dependendo do contexto e motivação.

Os dados apresentados foram frutos de um processo de leitura e pesquisa sobre as nomeações das operações. Esse trabalho, portanto, abre uma nova proposta de conhecimento relacionado a esse tema, especificamente no que se refere aos estudos onomásticos e a nomeação das operações.

Através das análises, leituras e interpretações dos *corpus* coletados neste trabalho foi possível chegar nos motivos que levam cada operação a ter sido batizada com aquele determinado nome, sendo influenciados pelos seus valores semânticos.

## Referências

AGUIAR, Maria Sueli de; CASTRO, Maria Célia Dias; DIAS, Ana Lurdes Cardoso (Org.). **Onomástica e a Identidade do Homem**. Goiânia: Imprensa, 2018. 431 p.

DICK, M. V. de P. do A. **A motivação toponímica e a realidade brasileira**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1990.

**OPERAÇÃO MARCAPASSO: PF REVELA NEGOCIAÇÃO PARA CIRURGIAS CARDÍACAS NA SAÚDE PÚBLICA**. Tocantins: G1 Tocantins, 28 maio 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/operacao-marcapasso-pf-revela-negociao-para-cirurgias-cardiacas-na-saude-publica.ghtml>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

**PF DEFLAGRA OPERAÇÃO ÁPIA CONTRA FRAUDES DE R\$ 1,2 BI EM LICITAÇÕES NO TOCANTINS**. Tocantins:G1 Tocantins, 13 out. 2016. Disponível em: <<https://istoe.com.br/pf-deflagra-operacao-apia-contrafraudes-de-r-12-bi-em-licitacoes-no-tocantins/>>. Acesso em: 28 abr. 2019.

**PF FAZ OPERAÇÃO EM 4 ESTADOS E NO DF PARA DESARTICULAR ESQUEMA ENVOLVENDO SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**. Tocantins: G1 Tocantins, 16 maio 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/pf-cumpre-16-mandados-de-prisao-para-desarticular-esquema-de-corrupcao-em-frigorificos.ghtml>>. Acesso em: 26 maio 2019.

SANTOS, Candice Guarato. **A criatividade nas denominações de operações policiais**: um estudo preliminar de Campos Semânticos a partir de um corpus de jornais mineiros. 2017. 119 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/20924>>. Acesso em: 2017 jun. 2017.